

## **LUDICIDADE E AUTONOMIA DOCENTE: ANÁLISE DE UMA EXPERIÊNCIA FORMATIVA COM LICENCIANDOS EM CIÊNCIAS NATURAIS**

Leonardo Figueiredo Soares<sup>1</sup>

Gabriel Mateus Arantes Pereira<sup>2</sup>

### **RESUMO**

Esta pesquisa investigou as contribuições do jogo didático Bora Balancear na formação inicial de licenciandos em Ciências (Química, Biologia e Física) do IFMT–Campus Confresa, articulando teoria e prática para a construção da autonomia docente. Fundamentada em referenciais como Imbernón (2011), que enfatiza a integração teoria-prática, e Santos (2024) e Soares (2008), que destacam o lúdico como facilitador da aprendizagem, a abordagem metodológica adotou uma perspectiva qualitativa e exploratória. A coleta de dados incluiu questionários pré e pós-atividade, analisados via Análise Textual Discursiva (Moraes; Galiazzi, 2016), com 14 participantes. Os resultados evidenciaram: (i) assimilação eficaz do balanceamento de equações químicas, com 13 acertos em atividades pós-intervenção; (ii) impacto positivo na formação docente, promovendo criatividade, colaboração e reflexão sobre práticas pedagógicas; e (iii) viabilidade do jogo em contextos com recursos limitados, devido ao baixo custo e adaptabilidade. A atividade também reforçou a percepção dos licenciandos sobre metodologias alternativas, com 79% dos participantes indicando intenção de replicar a estratégia em suas futuras atuações. Conclui-se que o jogo fortalece a articulação entre saberes científicos e didáticos, alinhando-se às demandas contemporâneas por recursos analógicos em cenários de restrições tecnológicas (UNESCO, 2023; Lei nº 15.100/2025).

**Palavras-chave:** Formação Docente, Jogos Didáticos, Metodologias Ativas, Ensino de Química..

